

Semana de Oração

19 a 25 de junho 2023

“E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs e o santuário será purificado”. Dn 8:14

A Profecia das 2300 tardes e manhãs

➔ LEITURA: DANIEL CAP 7-9

➔ OBJETIVO: Confirmar através de análise crítica e textual, a veracidade do juízo investigativo, baseado na história e nas profecias.

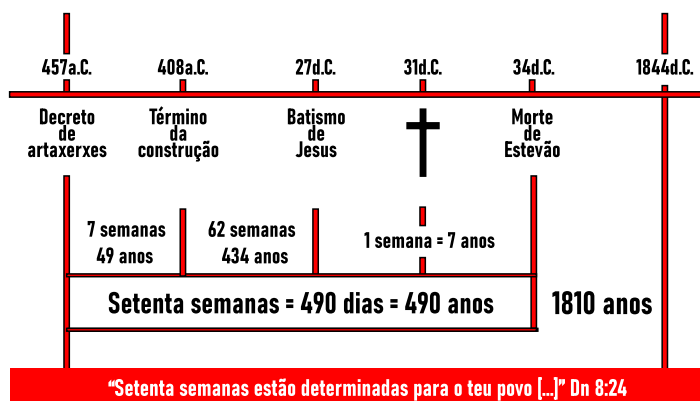
➔ SUBTEMAS:

- 1- A Ponta Pequena
- 2- A Verdade Soterrada
- 3- A Graça tem Tempo
- 4- Erros na Interpretação de Dn 8:14
- 5- Por que 2300 Anos?
- 6- A Justiça que não Falha
- 7- O Santuário Celestial - Centro da Nossa Esperança

FAÇA OS CÁLCULOS VOCÊ MESMO

“Até duas mil e trezentas tardes e manhãs e o santuário será purificado” Dn 8:14

2300 tardes e manhãs = 2300 dias = 2300 anos



“Setenta semanas estão determinadas para o teu povo [...]” Dn 8:24

NOTA: PREZADOS DIRIGENTES, ESTA SINGELA PROGRAMAÇÃO É UMA INICIATIVA DA IGREJA, QUE VISA A EDIFICAÇÃO E UNIFORMIDADE DA IRMANDADE. PORTANTO, ORGANIZE SUA CONGREGAÇÃO, ESCOLHA OS PALESTRANTES E DISTRIBUA OS SUBTEMAS, SE POSSÍVEL, FAÇA CÓPIAS, PARA QUE TODOS ACOMPANHEM OS ESTUDOS.

REALIZAÇÃO

1- A Ponta Pequena (19/06)

- A- O ANIMAL TERRÍVEL DE DANIEL 7
- B- CARACTERÍSTICAS DA PONTA PEQUENA
- C- COMO E QUANDO SURTIU A PONTA PEQUENA

Leitura Bíblica em Classe

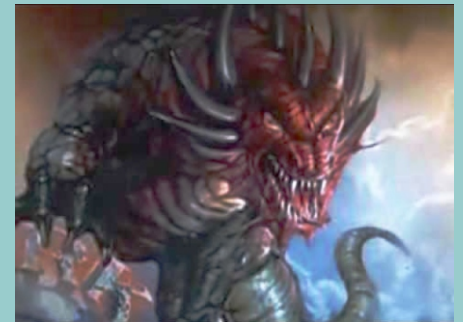
Dn 7:1-17

“Estando eu a considerar os chifres, eis que, entre eles subiu outro **chifre pequeno**, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.” Dn 7:8

PRA COMEÇAR

O profeta Daniel viu em visão quatro animais que subiam do mar. “Eu estava olhando na minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar grande. E quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.” Dn 7:2, 3. O quarto animal chamou bastante sua atenção, pois era diferente dos demais. “Depois disto eu continuei olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, ... era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.” Dn 7:7. Porém, o que mais chamou sua atenção foi um **chifre pequeno** que subia por último. “Estando eu a considerar os chifres, eis que, entre eles subiu outro chifre pequeno [...]” Dn 7:8. **O que significam estas coisas? O que o Senhor queria mostrar a Daniel?**

JÁ PENSOU EM COMO AS PROFECIAS DA BÍBLIA FORTALECEM A NOSSA FÉ? VOCÊ SABIA QUE OS LIVROS DE DANIEL E APOCALIPSE SÃO INDICADOS PARA A NOSSA GERAÇÃO?



O ANIMAL TERRÍVEL DE DANIEL 7

“Depois disto eu continuei olhando nas visões da noite, e eis aqui o **quarto animal**, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres” Dn 7:7. A palavra **mar** na Bíblia, simboliza povos e nações da terra, Ap 17:15.

Essa profecia representa guerras envolvendo os grandes impérios da terra. Em Daniel 2, o Senhor mostrou os quatro reinos universais por meio de uma **grande estátua**, agora, são representados por **quatro animais**: Leão, urso, leopardo e o animal terrível. “Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra”. Dn 7:17

Estas nações ou reis, veriam o desenvolvimento e a supremacia do chifre pequeno ou ponta pequena, que representa o poder papal, Dn 7:8, 24, 25. Enquanto o chifre pequeno, ainda que não estivesse no poder, começaria no céu o grande juízo de Deus. “Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; [...]”, “Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões assistiam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros”, Dn 7:9, 10. Levando em consideração que estas coisas aconteceriam após o início do tempo do fim, concluímos que o juízo final já começou em 1844. Dn 8:14

ENTÃO...

O quarto animal representa o grande **Império Romano** que derrotou a Grécia e, por sua vez, foi dividido em dez partes. Os dez chifres do quarto animal representam alguns países europeus que teriam início no Império Romano. As dez divisões do Império Romano são identificadas na história como: Germanos, Ostrogodos, Visigodos, Francos, Vândalos, Suevos, Burgúndios, Hérulos, Anglo-saxões e Lombardos. Estes eram chamados de bárbaros porque não tinham a cultura grega.

IMPORTANTE

O império romano dominava o mundo quando Jesus nasceu. A moeda do denário trazia a imagem do imperador e a legenda: “Tibério César Augusto Filho do Divino Augusto”. Do outro lado da moeda, havia a figura do imperador e uma inscrição que dizia: “Sumo Sacerdote”. Por isso Jesus perguntou: “De quem é esta efígie e esta inscrição? Disseram-lhe eles: De César. [...] dai a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus”. Mt 22:20, 21

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- O que os quatro animais representam?
- O que tem no quarto animal que o diferencia dos demais?
- Cite alguns povos bárbaros que invadiram Roma.

“E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei [...]” Dn 7:25

CARACTERÍSTICAS DA PONTA PEQUENA

“E, quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual **será diferente** dos primeiros, e **abaterá a três reis**.

E **proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo**”. Dn 7:24, 25

Estas são algumas de suas características. Muitos teólogos e autoridades na Bíblia identificam o chifre pequeno como sendo um homem ou um poder religioso.

Se a história não se encarregasse de mostrar este personagem, diríamos que a Bíblia teria falhado. Mas, vamos investigar:

1- Que poder surgiu logo após a queda do império romano e que ganhou grande fama?

2- Que poder perseguiu o cristianismo na Idade Média?

3- Quem mudou a ordem do dia do pôr do sol para a meia noite?

4- Quem mudou a lei de Deus, transferindo o descanso semanal do sábado para o domingo?

Este não foi outro, senão o papa e o poder espiritual, alegado pela igreja católica.



“O papa é de tão grande dignidade e tão exaltado, que não é um mero homem, mas é como se fosse Deus e o vicário de Deus... O papa é como se fosse Deus na Terra, único soberano dos fiéis a Cristo, o maior rei dos reis, tendo plenitude de poder.” *Lucius Ferraris, Prompta Bibliotheca, v. VI, p. 26-29.*

QUANDO E COMO SURTIU A PONTA PEQUENA

O profeta Daniel viu a apostasia e o abandono da verdade em toda a terra; viu a rebelião contra a lei de Deus. Foi neste tempo, considerado por muitos como idade das trevas, devido ao declínio e grande atraso que o mundo passou, que surgiu a ponta pequena ou o poder da igreja católica romana. “Esse período da profecia começou a contar a partir do decreto de Justiniano, em 538 d.C., quando ele investiu o bispo de Roma como o líder de todas as igrejas”. O surgimento da ponta pequena deveria ser após o das dez potências europeias e após a queda de Roma ocidental. Pois as nações

europeias deveriam testemunhar o surgimento do papado. Esta é uma grande prova que a ponta pequena não surgiu antes de Cristo, como alguns entendem.

Outra razão é como este poder surgiu. A princípio humilde e com a missão de trazer paz a um mundo dividido por guerras e conflitos, e este espaço só é preenchido na história quando o catolicismo surge. Uns poucos cristãos sinceros, não se deixaram enganar pela idolatria e superstições que adentraram na igreja que se dizia ser a detentora da fé cristã, porém, logo passaram a ser considerados inimigos da fé cristã.



“Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus”. 2 Ts 2:3, 4

SENDO ASSIM:

Não resta dúvidas de que a **ponta pequena** representa o poder papal. E é neste cenário de apostasia e declínio da verdade pela maioria, que se percebe o quanto a mentira prosperou. Mas, Deus não abandonou Seus súditos fiéis. **A Verdade Soterrada** será o tema de amanhã, não perca!

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- O que demonstraria a grande diferença do chifre pequeno para os demais?
- Que humano alega ter o mesmo poder de Deus?
- Por que não é sensato ensinar que o chifre pequeno tenha surgido antes de Cristo?

2- A Verdade Soterrada (20/06)

A- O DECLÍNIO DO CRISTIANISMO NOS PRIMEIROS SÉCULOS

B- O SURGIMENTO DE DOCTRINAS DE HOMENS

C- 1260 ANOS DE TREVAS

Leitura Bíblica em Classe

II Ts 2:3-4

"E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo." Dn 7:25

PRA COMEÇAR

Soterrado: Coberto de terra; aterrado, metido por baixo da terra. Durante os 1.260 anos de trevas a Palavra de Deus foi soterrada e quase banida da face da terra. Com a Igreja de Roma no poder, assinalou-se o início desse período, quando o bispo de Roma passou a ser o cabeça de toda Igreja. O surgimento dessa grande apostasia foi predito pelo apóstolo Paulo aproximadamente cinco séculos antes: "Ninguém, de modo nenhum, os engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, apresentando-se como se fosse o próprio Deus", II Ts 2:3-4. A igreja chefiada pelo bispo de Roma, acabou tornando-se uma mistura de paganismo e cristianismo, o que gerou uma grande confusão. Mas, Deus sempre preservou os remanescentes que discordaram destas inovações artificiosas e seguiam o cristianismo na sua essência, pelo que Roma, com apoio de reis e príncipes, empunhou a espada, impôs o seu domínio, iniciando então a maior carnificina já registrada na história, com a mortandade de mais de cinquenta milhões de pessoas.

O DECLÍNIO DO CRISTIANISMO

VOCÊ SABIA QUE ESSE PODER REPRESENTADO PELA PONTA PEQUENA DE DANIEL 7 FOI QUEM ALTEROU A LEI DE DEUS? SERIA A GUARDA DESSA LEI MODIFICADA UMA HONRA AO PODER QUE EFETUOU A MUDANÇA?

"Durante séculos a circulação da Escritura foi proibida. Ao povo era vedado lê-la ou tê-la em casa". GC, 51 Sem a Bíblia como salvaguarda, as pessoas não tinham padrão para distinguir entre o certo e o errado, ficando à mercê de uma Igreja e clero corruptos. A bíblia era quase desconhecida, o que era proposital, visto os bispos e dirigentes papais praticarem vícios e outras práticas vergonhosas, o que claramente seria reprovado pelas Escrituras; sem elas não se revelariam seus pecados.

O maior declínio: De Cristo, transferiu-se a fé para o papa de Roma, em vez de confiar no Filho de Deus para o perdão, olhava-se para o papa e sacerdotes papais a quem se delegava autoridade. Nesse período que ficou conhecido como **idade das trevas**, os cristãos

eram obrigados a optar entre a fé em Deus ou aceitar as cerimônias e cultos pagãos. A fidelidade implicava em tortura, prisão e mortes. Cumpriu-se as palavras de Jesus em Lucas 21:16: "E até pelos pais, e irmãos e parentes, e amigos sereis entregues, e matarão alguns de vós e de todos sereis odiados por causa do meu nome". Durante todo esse tempo a Igreja de Deus foi perseguida. Satanás não poupou esforços para destruir a fé dos crentes; a prova disto foi a inquisição que condenou muitos cristãos insubmissos ao poder papal à morte. Apesar disso, nesse tempo de declínio espiritual, houve alguns cristãos que permaneceram fiéis e defenderam a fé uma vez entregue aos santos. Não à toa, são tidos como heróis da fé entre eles, os Valdenses.

"A Bíblia exaltaria a Deus e colocaria o homem finito em sua verdadeira posição; portanto, suas sagradas verdades deveriam ser ocultadas e suprimidas. Esta lógica foi adotada pela Igreja de Roma. Durante séculos a circulação da Escritura foi proibida. Ao povo era vedado lê-la ou tê-la em casa, e sacerdotes e prelados sem escrúpulos interpretavam lhe os ensinamentos de modo a favorecerem suas pretensões. Assim, o líder da igreja veio a ser quase universalmente reconhecido como vigário de Deus na Terra, dotado de autoridade suprema sobre a igreja e o Estado." GC, 49

IMPORTANTE

Nos séculos XV e XVI chamavam a Idade Média de **idade das trevas** por causa do declínio artístico, intelectual, filosófico... em toda Europa. Os 1260 anos de supremacia papal começaram em 538 d.C. e terminaram em 1.798 d.C. Nessa ocasião, um exército francês entrou em Roma e tomou prisioneiro o papa. A palavra anticristo, também significa: aquele que se faz passar por Cristo.

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- Quem é esse "homem da iniquidade", que busca tomar o lugar de Deus na terra?
- Qual foi a principal causa do declínio espiritual durante a idade média?
- Por que era do interesse dos líderes da igreja que a Bíblia ficasse escondida?

"E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei [...]" Dn 7:25

O SURGIMENTO DE DOUTRINAS DE HOMENS

Para as heresias serem implantadas na igreja, proibiu-se a leitura da Bíblia aos leigos. Entre as heresias criadas ou reafirmadas nesse período podemos citar: o batismo de crianças; o culto as imagens de escultura que a princípio haviam sido colocadas nas igrejas apenas como ornamentos ou relíquias, para impressionar e atrair os pagãos, depois foram sancionadas como objetos de adoração; a doutrina da imortalidade da alma, que depois foi acompanhada do purgatório e inferno como um lugar de tormento; orações pelos mortos; confissão auricular; canonização

dos santos pelos papas; o uso de rosários; a missa aos domingos em substituição a santa ceia; as **indulgências, proporcionando uma maneira de as pessoas "pagarem" pelos pecados que planejavam cometer no futuro**; a salvação pelas obras, incentivando longas peregrinações, atos de penitência; adoração da Virgem Maria, etc. Para aqueles que não aceitassem esses ensinamentos e práticas idólatras e heréticas, a tortura e a morte era certa. Os costumes do paganismo também tiveram ingresso na igreja. Uma das mais significativas a adoração do chamado "venerável

dia do Sol" ou seja, o domingo. Além da substituição do sábado para o domingo, outra grande mudança que se verificou na lei, foi a retirada do segundo mandamento que proíbe as imagens de escultura. Com essas mudanças o poder papal se colocara abertamente acima de Deus, não é à toa que o papa e os padres eram vistos como únicos mediadores entre Deus e os homens. Talvez uma das heresias mais ousadas tenha sido o sacrifício idólatra da missa, onde, afirmava-se, o sacerdote oficiante tinha o poder de converter o simples pão e vinho corpo e sangue

1260 ANOS DE TREVAS

A igreja de Deus foi perseguida durante o período da idade média, o que já estava predito nas Escrituras: Ap 11:3; 12:6; 11:2; 13:5, etc...

Apocalipse 12:14, menciona "um tempo, dois tempos e metade de um tempo", ou seja, três tempos e meio, que na verdade, equivalem a três anos e meio, que multiplicados pelos doze meses do ano, dão 42 meses, que multiplicados por 30 dias de cada mês, resultam outra vez em 1260 dias. Todos esses textos falam do mesmo período de tempo em que se levanta um poder, usando o nome de Deus e atribuindo-se a prerrogativa de ser a Igreja de Deus, perseguiu os

cristãos. Esse poder perseguidor não aceitava que seus ensinamentos fossem confrontados com a Bíblia. Tudo que Daniel visualizou sobre o chifre pequeno se cumpre em Roma. O santuário e o exército (o povo fiel a Deus) seriam entregues "a fim de serem pisados" Dn 8:13. Foi exatamente o que aconteceu. No livro de Apocalipse, encontramos também esse conflito entre satanás e a igreja de Deus, representados respectivamente pelo dragão e pela mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça, que achando-se grávida, grita com dores de parto, sofrendo

1 - "tempo"	um ano	360 dias
2 - "tempos"	dois anos	720 dias
1/2 - "tempo"	meio ano	180 dias
	Total	1260 dias

tormentos para dar à luz. O período de fuga da mulher ao deserto onde é sustentada, é de 1260 dias. A história mostra um período de exatamente 1260 anos de perseguição religiosa, que começa no ano 538, com o edito de Justiniano e se estendeu até 1798, quando o General Berthier levou preso o líder religioso da igreja, Pio VI. Esse tempo é marcado pela tentativa de dominar a consciência das pessoas, e controle da fé. Os Valdenses, por exemplo, tiveram que se esconder nas carvenas das montanhas para poder sobreviver.

SENDO ASSIM:

Grande preço nossos irmãos pagaram pela nossa liberdade, muito sangue foi derramado para que a Bíblia chegasse até nós. Deus sabia que muitos andariam confusos diante de tantas igrejas e religiões. O dever de toda pessoa sincera é, através do estudo da Palavra de Deus, preparar-se, sem medo do futuro.

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- O que provocava tão furiosa perseguição?
- Por que Deus permitiu que todo esse sofrimento acontecesse? Rm 1:18
- Cite algumas heresias do paganismo.

3- A Graça tem Tempo (21/06)

A- 120 ANOS PARA OS ANTI-DILUVIANOS

B- 70 SEMANAS PARA OS JUDEUS

C- O TEMPO DE GRAÇA APÓS 1844

Leitura Bíblica em Classe

Ec 3:1; Am 8:11

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus.” Ef 2:8

PRA COMEÇAR

Guilherme Miller era impressionado pela cronologia das Escrituras, diz ele: “Notei que os acontecimentos preditos, que se haviam cumprido no passado, muitas vezes ocorreram dentro de um dado tempo. Os cento e vinte anos do dilúvio (Gênesis 6:3). [...] e as sete semanas, sessenta e duas semanas, e a semana, perfazendo setenta semanas, determinadas aos judeus (Daniel 9:24-27) são tempos que limitaram acontecimentos que antes eram apenas assuntos de profecia, cumprindo-se de acordo com as predições.” GC, 323. Então, se o tempo de graça aos conterrâneos de Noé, como também aos Judeus, tiveram um tempo específico, também para esta geração, haverá. O que é exigido dos atuais pregoeiros da justiça? “Hoje, os mensageiros de Deus estão fazendo o mesmo trabalho que Noé fizera em seu tempo”. Hb 4:5-8

120 ANOS PARA OS ANTI-DILUVIANOS

“Porque se Deus não poupou a anjos quando pecaram, mas lançou-os no inferno, e os entregou aos abismos da escuridão [...] embora preservasse a Noé, pregador da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios.” II Pe 2; 4, 5. Noé PREGAVA que o tempo de graça era bem “curto”, mas não deram ouvidos. “Dentre a vasta população da Terra antes do dilúvio, apenas oito almas creram na Palavra de Deus por intermédio de Noé, e lhe obedeceram. Durante 120 anos o pregador da justiça avisou o mundo da destruição vindoura; mas sua mensagem foi rejeitada e desprezada. Assim será agora. Antes que o Legislador venha para punir os desobedientes, os transgressores são avisados para que se arrependam, e voltem à sua fidelidade; mas, em relação à maioria

serão em vão estas advertências.” PP, 63

Gênesis 6, é o capítulo que mostra o crescimento da maldade dos homens. No capítulo 7 de Gênesis, Deus chama Noé pra advertir os povos da iminente destruição. Deus dá as instruções de como construir a arca para abrigar tanto homens como animais, porém, os homens rejeitaram o convite de Deus. Gênesis 8, mostra a grande confirmação do dilúvio. Por um pouco mais de um século, foi observado e relatado o anúncio de Noé, e a tentativa de resgate da humanidade, que infelizmente não resultou bem para a maioria dos homens da época, pois eles rejeitaram os apelos de Noé. “A ligação com Deus tornava-o forte e por 120 anos sua voz soou aos ouvidos daquela geração”. PP, 57



ENTÃO...

Mais tarde, quando o período de graça estava se aproximando do fim e a arca estava concluída como Deus determinara, e estava munida de provisão, Deus selou o tempo de graça para aquelas pessoas logo depois do último e solene apelo ao povo por meio de Noé, que “com um desejo angustioso, que as palavras não podem exprimir, solicitou que buscassem refúgio enquanto ainda se poderia achar, e de novo rejeitaram suas palavras, e levantaram a voz em zombaria e escárnio”. PP, 58

IMPORTANTE

“Devemos aproveitar ao máximo nossas oportunidades atuais. Não nos será concedido outro tempo de graça em que possamos preparar-nos para o Céu. Esta é nossa única e derradeira oportunidade para formar caracteres que nos habilitem para o futuro lar que o Senhor preparou para todos os que obedecem aos Seus mandamentos.” Carta 20, 1899

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- O tempo de graça aos antediluvianos foi menor que para os demais períodos. Seria esta uma razão para a descrença em Noé?
- O que nos torna melhores que eles, se a graça é a mesma?

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, [...] e para ungir o Santíssimo”. Dn 9:24

70 SEMANAS PARA OS JUDEUS

As setenta semanas, ou 490 anos, especialmente conferidas aos judeus, terminaram, no ano 34 d.C. Naquele tempo, pelo ato do Sinédrio judaico, a nação selou sua recusa do evangelho, pelo martírio de Estêvão e perseguição aos seguidores de Cristo. Assim, a mensagem da salvação, não mais restrita ao povo escolhido, foi dada ao mundo. Os discípulos, forçados pela perseguição a fugir de Jerusalém, “iam por toda parte, anunciando a Palavra”. Filipe desceu à cidade de Samaria e pregou a Cristo. Pedro, divinamente guiado, revelou o evangelho ao

centurião de Cesaréia, Cornélio, que era temente a Deus; e o ardoroso Paulo, tendo ganho à fé cristã, foi incumbido de levar as alegres novas “aos gentios de longe”. At 8:4, 5; 22:21

Até aqui, cumpriram-se de maneira surpreendente todas as especificações das profecias e fixa-se o início das setenta semanas, inquestionavelmente, no ano 457 antes de Cristo, e seu termo no ano 34 de nossa era”. GC, 325-328

Durante Seu ministério, até o ano 34 de nossa era, Cristo, a princípio em pessoa, e depois pelos Seus discípulos, dirigiu o convite do



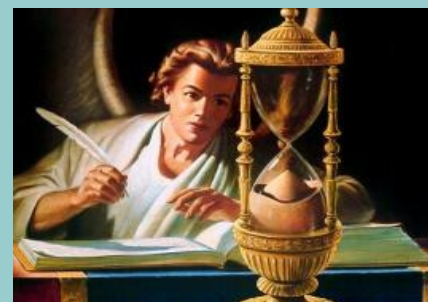
Evangelho especialmente aos judeus. Ao saírem os apóstolos com as boas novas do reino, a recomendação do Salvador era: “Não ireis pelos caminhos das gentes, nem entrareis em cidades de samaritanos; mas ide às ovelhas perdidas da casa de Israel.” Mt 10:5, 6, mas este tempo passou...

O TEMPO DE GRAÇA APÓS 1844

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus.” Ef 2:8. Esse texto nos leva a entender que a graça só tem duração enquanto houver uma pessoa pra ser salva, quando não houver mais ninguém pra ela salvar então ela deve cessar sua função. “Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem será concluída, ou quando terá fim o tempo de graça. As coisas reveladas aceitaremos para nós e nossos filhos; não busquemos, porém, saber aquilo que foi mantido em segredo nos concílios do Todopoderoso.” EF, 227

“Quando Jesus deixar de interceder pelo homem, os casos de todos estarão decididos para sempre. [...] Termina o tempo da graça; as intercessões de Cristo cessam no Céu. Esse tempo afinal virá repentinamente sobre todos, e os que não purificarem a alma pela obediência à verdade, serão encontrados dormindo.” TI, v2, 191

“Quando terminar o tempo da graça, isso se dará repentina e inesperadamente — numa ocasião em que menos o esperarmos. Mas podemos ter hoje um registro limpo no Céu, e saber que Deus nos aceita.” EF, 230



“Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte. **O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu.**” EF, 230

SENDO ASSIM:

“Não haverá um tempo de graça depois da vinda do Senhor. Os que dizem que haverá, estão enganados e iludidos. Antes que Cristo venha, a situação será semelhante à que existiu antes do Dilúvio. E depois que o Salvador aparecer nas nuvens do Céu, ninguém terá outra oportunidade de obter a salvação. Todos terão feito suas decisões.” Carta 45, 1891, EF, 237

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- Qual foi o tempo de graça aos judeus? E quando terminou?
- Haverá salvação após a vinda de Cristo? Por quê?
- Quando finaliza o tempo de graça para esta geração?

4- Erros comuns na interpretação de Daniel 8:14 (22/06)

- A- POR QUE ARTAXERXES?
- B- POR QUE NÃO ANTÍOCO EPIFÂNIO?
- C- E O ANTICRISTO ONDE FICA?

Leitura Bíblica em Classe

II Cr 20:20

“Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.” Pv 29:18

PRA COMEÇAR

Esta grande profecia, por sinal a maior da Bíblia é entendida por visões diferentes. Alguns entendem que “a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém”, se deu no decreto de Ciro, séc. 6 a.C. e não com o decreto de Artaxerxes I em 457 a.C. Outros defendem que “tardes e manhãs” se referem apenas à parte clara do dia, forçando o tempo da purificação do santuário para 168/165 a.C., na pessoa de Antíoco Epifânio, rei selêucida. Ainda outros “dispensacionalistas” entendem que a septuagésima semana de Daniel 9:26-27 só se cumprirá após o arrebatamento da igreja. Talvez estas diferentes interpretações aconteçam, porque alguns levam o tema da profecia para uma visão de negócios ou ministério ou a entendem apenas como simbólica. Porém, o Senhor “que conhece o fim desde o princípio” tem interesse que os homens entendam Sua palavra. Ele ordenou, a Seu mensageiro: “Dá a entender a este a visão.” Dn 8:16

COMO TEM DENOMINAÇÕES E GRUPOS RELIGIOSOS PARA TODOS OS GOSTOS, COM UMA VASTA VARIEDADE DE DOUTRINAS, SERIA DE SE ESTRANHAR FALTA DE UNIFORMIDADE NA PROFECIA DAS 2300 TARDES E MANHÃS?

POR QUE ARTAXERXES?

“Fora o decreto de Artaxerxes I (Ed 7:11–26) no sétimo ano do seu reinado (vv. 7–8), em 458/457 A.E.C., que devolvesse a posse de Jerusalém para os judeus, conferindo-lhes controle civil autônomo da cidade (durante o Império Persa), para que eles governassem sob as suas próprias leis, e com o seu sistema judicial próprio (vv. 25–26). Devolvendo Jerusalém ao controle judeu, Artaxerxes implicitamente lhes dera permissão para reconstruir os muros da cidade a fim de torná-la uma cidade de fato (Ed 4:12), em vez de um mero acampamento”. *Roy Gane - Questões na Datação da Profecia das 70 semanas*

O tempo deveria ser contado “desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém”. Pelo menos três decretos poderiam representar tal “ordem”. O primeiro foi com Ciro no século 6 a.C., mas seria a reconstrução de Isaías 44:28 a mesma de Daniel 9:25?

“Isaías não prediz um decreto de Ciro que restaurará e reconstruirá Jerusalém em cumprimento a Daniel 9:25. Ciro não desempenhou um papel importante no plano de Deus, pois Isaías 45:13 profetizou sem mencionar um decreto de Ciro. O processo de edificação começou com Ciro (Esdras 1:1–4; 6:3–5), continuou com Dario I (6:6–12), e culminou com o decreto de Artaxerxes, como indicado por



Esdras 6:14”. *Roy Gane - Questões na Datação da Profecia das 70 semanas*

Portanto, o decreto com Ciro é praticamente inviável, pois a data ficaria muito longe do primeiro século depois de Cristo. Um segundo decreto em 444 ou 445 a.C. não fora tecnicamente um decreto e sim uma autorização. Porém o decreto de Artaxerxes em 457 a.C., é o único que se enquadra no tempo e na história, pois indica o batismo e a morte de Cristo no período do início do Seu ministério.

IMPORTANTE

As profecias bíblicas devem ser entendidas pela própria Bíblia e pela história. Princípios precisam ser adotados como: o ano judaico de 360 dias, o mês de 30 dias e também o simbolismo do dia=ano, Nm 14:34; Ez 4:6. Sem estes elementos fica inviável compreender os períodos proféticos da Palavra de Deus.

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- Quais os reis que são tidos como os que decretaram a ordem para reconstruir a cidade de Jerusalém após o exílio babilônico?
- Por que o decreto de Artaxerxes é o mais sensato de se aceitar?

“E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, [...]. E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício [...]” Dn 9:26, 27

POR QUE NÃO ANTÍOCO EPIFÂNIO?

Os defensores da ideia de que a profecia da 2300 tardes e manhãs tenha se cumprido com o rei dos selêucidas (Antíoco Epifânio), em 168/165 a.C., argumentam que tarde e manhã se refere apenas a parte clara do dia, levando a soma da profecia a 1150 dias. Porém, o cálculo profético é dia=ano e o livro de Daniel, estava “selado” desde o sexto século a.C., Dn 12:9, e somente seria aberto no Tempo do Fim, Dn 12: 4,9. O período profético dos 2300 anos teria cumprimento no Tempo do Fim, como ensinar tenha-se cumprido no tempo dos selêucidas (168/165 a.C.)? O anjo

disse: “Entende filho do homem, porque esta visão se realizará no fim do tempo” Dn 8:17. O anjo repete o mesmo período nos versos 19 e 26. O “Tempo do Fim”, jamais poderia ser aplicado à época de Antíoco. As características principais do início do tempo do fim são aceitas pela maioria dos teólogos como o grande avanço tecnológico e científico que ocorreram no final do séc. 18, Dn 12:4. A ciência, os meios de comunicação e os próprios povos, atestam que estamos vivendo os “Tempos do Fim”. Por isso é mais sensato admitir que a profecia se cumpriu em 1844.



“A teoria de Antíoco não teve origem cristã. Foi um pagão e inimigo do cristianismo chamado Porfírio, conhecido pela alcunha de 'Sofista' (que morreu no ano 304 d.C.) o inventor da teoria. Ele a forjou com o intuito de desacreditar o livro de Daniel, e tentar provar que aquele livro foi escrito depois de terem ocorrido os fatos apontados pela profecia.” – A.B. Christianini, Rev. Adventista, 4/73, pág. 7

E O ANTICRISTO ONDE FICA?

E, depois das sessenta e duas semanas será tirado o Messias e não será mais, e o povo do príncipe, que ha de vir, destruirá a cidade e o santuário... “E, ele firmará um concerto com muitos por uma semana, e, na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de cereais [...]” Dn 9:26-27

Os que aplicam o termo “ELE” (*E, ele firmará um concerto*) ao anticristo fazem uma grande confusão: 1- Dizem que ele é o mesmo “chifre pequeno” que suprime o sacrifício diário, Dn 8:13. O que já estudamos no primeiro tema e que se refere ao papado.

2- Que sentido faria para este príncipe, que segundo alguns é um anticristo que vai vir depois do arrebatamento da igreja fortalecer uma aliança com os judeus? Note que aliança já existe, Ele iria apenas confirmar esta aliança com muitos por uma semana. O contexto indica que Jesus Cristo, o “ungido” é que faria uma firme aliança com muitos, na metade da septuagésima semana quando fosse morto, o que de fato aconteceu quando Cristo como o Cordeiro de Deus, deu fim ao sistema de sacrifícios morrendo na cruz no ano 31 d.C. A esta aliança Jesus disse: “Isto é o meu sangue, o

sangue da nova aliança, que por muitos é derramado”. Mc 14:24

3 - Esta interpretação dispensacionalista tem ainda a dificuldade de adiar a septuagésima semana, do ano 27 para depois do arrebatamento. O problema é que o texto não faz qualquer referência sobre um possível adiamento da septuagésima semana, nem mesmo que haveria uma lacuna de tempo após a sexagésima nona semana. Logo, é possível notar uma falta de padrão no estilo interpretativo.

4- O príncipe que destruiria a cidade é uma referência ao general Tito que destruiu Jerusalém no ano 70.

SENDO ASSIM:

Se a ultima semana da profecia está no futuro, conforme alguns dizem, e a Bíblia mostra que o Messias morreria na metade desta semana. Então Jesus ainda não morreu? Para resolver este problema, alguns entendem que a crucificação ocorreu na sexagésima nona semana, o que o texto não diz. Mas graças ao Senhor que ensinamos uma interpretação lógica e natural, que Jesus morreu no ano 31, na metade da semana profética.

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- Para quando o Anjo Gabriel disse que seria a purificação do santuário?
- Quem foi o príncipe que destruiu a cidade de Jerusalém no ano 70?
- Quem fez aliança com muitos na metade da septuagésima semana?

5- Por que 2300 anos? (23/06)

A- POR QUE NÃO 1150 DIAS?

B- INÍCIO E FIM DA PROFECIA

C- GRÁFICO DA PROFECIA

Leitura Bíblica em Classe

Dn 9:24-27

“Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício diário e da transgressão assoladora, visão na qual é entregue o santuário e o exército a fim de serem pisados? Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.” Dn 8:13-14

PRA COMEÇAR

“A visão de Daniel 8 incluía o carneiro, o bode e as atividades desoladoras da ponta pequena (Dan. 8:1-12). Quando o anjo perguntou, ‘Até quando durará a visão...?’ (v. 13), ele estava perguntando quanto tempo decorreria do tempo do carneiro (Medo-Pérsia) ao tempo da ponta pequena (o papado). Outro anjo respondeu que seriam 2.300 dias. Seria absurdo insistir que o intervalo de tempo da Medo-Pérsia ao papado foi de apenas 2.300 dias literais. Apenas quando interpretado pelo princípio dia-ano, este período de tempo se coaduna com os registros da história. Daniel posteriormente declara que o período de setenta semanas (490 dias) começaria nos dias da Medo-Pérsia com o decreto de Artaxerxes (Dan. 9:25) e continuaria além do tempo da crucificação de Cristo (Dan. 9:26). Os 490 dias, então, devem começar no quinto século AC e terminar no primeiro século AD. A profecia faz sentido apenas quando interpretada pelo princípio dia-ano”. *Perguntas sobre o Santuário - Daniel 8:14 e o Juízo Investigativo*

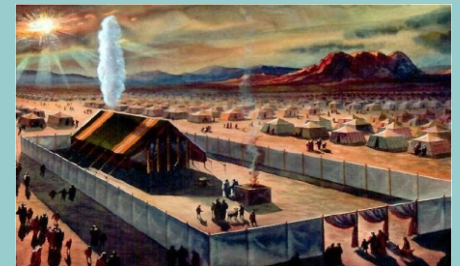
POR QUE NÃO 1150 DIAS?

A profecia mostra 2300 tardes e manhãs, as palavras hebraicas usadas em Daniel 8:14 para “tardes e manhãs” (ereb boqer) são as mesmas palavras usadas na descrição dos dias da criação: “Houve tarde e manhã, primeiro dia” Gn 1:5. **Portanto, “tarde e manhã” é um dia.** Como o livro de Daniel é um livro profético, cada dia equivale a um ano, Dn 7:17. Pois o princípio profético é que “um dia é igual a um ano”, Nm 14:34 e Ez 4:6. O anjo afirma que a profecia “se refere a dias ainda mui distantes.” Dn 8:26

A visão foi dada a Daniel no 3º ano de Belsazar, 538 a.C. Dn 8:1. No contexto de Daniel 8 se percebe que a purificação do santuário

deveria ocorrer após a supremacia papal, ou seja após 1798. Como o santuário terrestre não existe desde o ano 70, então é lógico que esta purificação seria no tempo do fim, e no verdadeiro santuário - o santuário celeste. Hb 8:1-2

“Se pois alguém disser, erroneamente que os 2300 dias, são dias literais, então este período, não alcança a data da reconstrução do santuário, que se achava derribado quando foi dada a visão. E se alguém disser acertadamente que os 2300 dias, são dias proféticos, equivalentes a 2300 anos literais, então esse período vai além do fim da existência do santuário terrestre. Assim, vemos que de nenhum



poderia a passagem de Daniel 8:14 referir-se à purificação do santuário da terra”. Alfons Balbach, Um Novo Mundo, 148 Com efeito, de acordo com o princípio de que um dia representa um ano a profecia abrange um período de 2300 anos começando no ano 457 a.C. e terminando no ano 1844 d.C. Alguns dizem que “tarde e manhã” significa holocaustos. Será verdade? Veja o texto IMPORTANTE.

IMPORTANTE

“Nas ocorrências de 'tarde e manhã' no 1º capítulo de Gênesis ainda não havia sequer a idéia de holocaustos, os quais só aparecem posteriormente no código levítico, [...]” “Sempre que a Bíblia se refere a holocaustos de um dia, ela os indica em ordem inversa, isto é, em vez de 'tarde e manhã', diz 'holocausto da manhã e da tarde', sempre incluindo necessariamente a palavra 'holocausto'.” Êx 29:39; Lv 6:20. *Rev Adventista, 4/73, 7*

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- O que representa um dia em profecia?
- Por que a profecia não se enquadra em 1150 dias?
- Qual a diferença “tardes e manhãs” e manhã e tarde na profecia?

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, [...] Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, [...] haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos”. Dn 9:24, 25

INÍCIO E FIM DA PROFECIA

O anjo fora enviado a Daniel com o fim de lhe explicar o ponto que ele tinha deixado de compreender na visão do Capítulo 8, a saber: “Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado”. As primeiras declarações do anjo foram: “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade”. A palavra aqui traduzida “determinadas” significa “separadas”. Setenta semanas, que equivale 490 dias, (representando 490 anos) declara o anjo estarem separadas, referindo-se especialmente aos judeus. Mas,

separadas de quê? Como os 2.300 dias fora o único período de tempo mencionado no Capítulo 8, devem ser o período do qual as setenta semanas se separaram; estas devem ser, portanto, uma parte dos 2.300 dias, e os dois períodos devem começar juntamente.

O anjo continua: “Desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até o Messias, [...] sete semanas, e sessenta e duas semanas” sessenta e nove semanas ou 483 dias (483 anos). Esta ordem foi o decreto de Artaxerxes que entrou em vigor no outono de 457 a.C. A partir desta data, os 483 anos



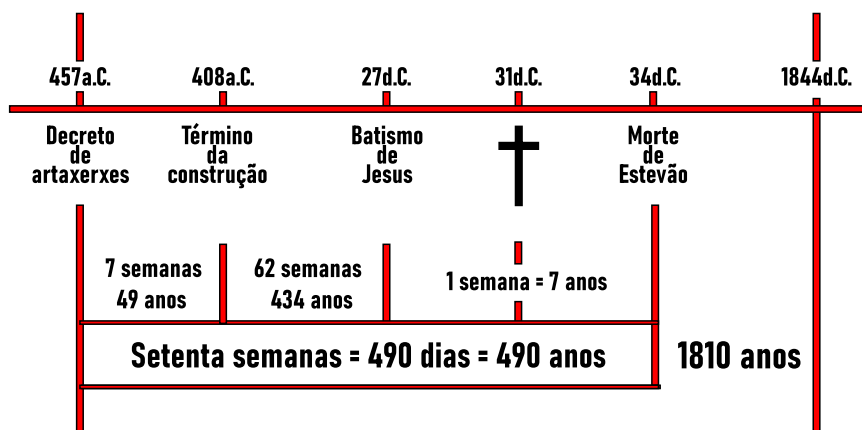
estendem-se até o outono do ano 27 de nossa era, data do batismo de Cristo. A palavra “Messias” significa o “Ungido.” Dn 9:25; At 10:38; Lc 4:18.

Portanto, se o início das setenta semanas, deu-se, no ano 457 a.C., o seu fim se deu ano 34 d.C. com a morte de Estevão, então não há dificuldade em achar-se o final dos 2300 dias. Tendo sido as setenta semanas — 490 dias — separadas dos 2.300 dias, ficaram restando 1810 dias (2300 - 490 = 1810). Contando do ano 34 d.C. os 1810 anos se estendem até 1844. Então, os 2300 dias de Daniel 8:14 terminaram em 1844. Ao expirar este grande período profético, “o santuário será purificado”, segundo o testemunho do anjo de Deus. Deste modo foi definitivamente indicado o tempo da purificação do santuário, que quase universalmente se acreditava ocorresse por ocasião do segundo advento.” GC, 325-328

FAÇA OS CÁLCULOS VOCÊ MESMO

“Até duas mil e trezentas tardes e manhãs e o santuário será purificado” Dn 8:14

2300 tardes e manhãs = 2300 dias = 2300 anos



“Setenta semanas estão determinadas para o teu povo [...]” Dn 8:24

EM PROFECIA UM DIA EQUIVALE A UM ANO / Nm 14: 34; Ez 4: 6

IMPORTANTE

“E Ele firmará concerto com muitos por uma semana.” Esta é a última das setenta, são os últimos sete anos do período concedido especialmente aos judeus. Este tempo, se estende do ano 27 a 34 d.C. O convite do evangelho especialmente aos judeus. Mas: “Na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares”. No ano 31 d.C. três anos e meio depois de Seu batismo, Jesus foi crucificado. O maior sacrifício já oferecido.

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- Quando iniciou a profecia das 2300 tardes e manhãs?
- De quem foi o decreto que marcou o início da profecia?
- O que deveria acontecer em 1844?

6- A Justiça que não Falha (24/06)

A- AS TRÊS FASES DO JUÍZO

B- A CONDENAÇÃO DOS OPRESSORES

C- ESPERANÇA PARA OS FIÉIS

Leitura Bíblica em Classe

Dn 7:9-10; I Pe 4:17

“Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos”. At 17:31

PRA COMEÇAR

Sabendo que o juízo divino é uma realidade, é importante saber como ele funciona e quando começou? A luz da Bíblia, sabemos que o juízo já começou e tem três fases. A primeira fase começou assim que se completaram os 2300 dias (anos) de Dn 8:14; Ap 14:6-7; I Pe 4:17; Ec 12:14. “A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registrada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com terrível exatidão, toda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, juntamente com toda artificiosa hipocrisia. Advertências ou admoestações enviadas pelo Céu, e que foram negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com seus resultados de vasto alcance, tudo é historiado pelo anjo relator”. GC, 482

DEUS É JUSTO E SUA LEI JUSTA SERÁ A BASE DO SEU JUÍZO. NÃO SERIA ESTE UM MOTIVO PARA OS PECADORES AMAREM-NA AO INVÉS DE ODIÁ-LA?



AS TRÊS FASES DO JUÍZO

O juízo é um só mas se divide em três fases a saber: **investigativa, comprobatória e executiva**. Será realizado de acordo com as ações dos homens que se encontram registradas nos livros de registros no céu, “Os livros de registro no Céu, nos quais estão relatados os nomes e ações dos homens, devem determinar a decisão do juízo. Diz o profeta Daniel: ‘Assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.’ O escritor do Apocalipse, descrevendo a mesma cena, acrescenta: ‘Abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras’”. Ap 20:12

“No cerimonial típico, somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos

pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação. Assim, no grande dia da expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus. O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior”. GC, 419

Já a fase de comprovação, terá início após a colheita dos salvos por ocasião da segunda volta de Jesus. Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? I Co 6:2; Ap 20:4

ENTÃO...

A segunda fase do juízo acontecerá durante os mil anos em que o povo de Deus estará com Cristo no céu. Já a terceira fase terá seu início após os mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição, Ap 20:5. Com a ressurreição dos ímpios e sua investida contra a santa cidade acarretará na recompensa final para todos os pecadores não arrependidos. Este será o juízo final, no qual todos que não tiverem seus nomes no livro da vida também serão mortos. Ap 20:7-15

IMPORTANTES

“Temos ainda como testemunhas do juízo, os anjos. E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares. Apocalipse 5:11; Os “santos anjos, como ministros e testemunhas, em número de “milhares de milhares, e milhões de milhões”, assistem a esse grande tribunal.” GC, 479

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- Como cada crente deve se posicionar enquanto o juízo acontece no céu?
- Quais as três fases do juízo e quando se inicia cada uma delas?

"Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria. E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos." Ml 4:3

A CONDENAÇÃO DOS OPRESSORES

Sob o comando de Satanás, a massa enfurecida, tentará tomar de assalto a santa cidade, mas nesse momento, cairá fogo dos céus e os destruirá. E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as a j u n t a r e m b a t a l h a . E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo do céu, e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre,

onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre. Ap 20:7-10; Na 1:9; "Naquele tempo os ímpios todos serão destruídos. Eles se tornarão "como se nunca tivessem sido". Ob 1:6. "E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram.

E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?" Ap 6:9, 10



Até quando durará a visão [...] e o exército, a fim de serem pisados? Dn 8:13

Por quatro mil anos o povo de Deus tem sido oprimido, pisado... Mas o Justo Juiz "se levantará em favor do Seu povo" e partir daí nunca mais nenhum fiel arrependido sofrerá nas mãos de seus opressores.

ESPERANÇA PARA OS FIÉIS

Após a destruição do pecado e dos pecadores não arrependidos, os salvos poderão finalmente receber por herança o que lhes foi prometido por seu salvador. Mas nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça. "E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna". I Jo 2:25 II Pe 3:13; Mt 5:5; Sl 37:29

Na verdade, "cada indivíduo tem uma alma a salvar ou perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. Cada um há de defrontar face a face o grande Juiz." GC, 488

"Todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado. Há uma luta intensa diante de todos os que desejam subjugar as más tendências que insistem no domínio. A obra de preparação é uma obra individual. Não somos salvos em grupos. A pureza e



devoção de um, não suprirá a falta dessas qualidades em outro. Embora todas as nações devam passar em juízo perante Deus, examinará Ele o caso de cada indivíduo, com um exame tão íntimo e penetrante como se não houvesse outro ser na Terra. Cada um deve ser provado, e achado sem mancha ou ruga, ou coisa semelhante." GC, 490

SENDO ASSIM:

Sabendo que estamos vivendo o grande dia do juízo, é da vontade de Deus que procuremos viver vida justa diante do nosso Deus, tendo em mente que a justiça e o preparo de um, não irá suprir a falta em outro assim como o pecado de um não condenará o outro, Ez 18:1-20. Oremos e vigiemos para que não entremos em tentação, Mc 13:33. Pois a preparação é individual. Deus nos ajude nessa mais importante preparação.

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- Quando começou o juízo?
- Quem será julgado na primeira fase?
- E na segunda?**
- Como devemos nos preparar para o juízo?
- I Jo 4:17**

7- O Santuário Celestial - Centro da Nossa Esperança (25/06)

- A- SUA FUNÇÃO NO PLANO DA REDENÇÃO
- B- POR QUE PRECISA SER PURIFICADO?
- C- QUANDO TUDO TERMINAR

Leitura Bíblica em Classe

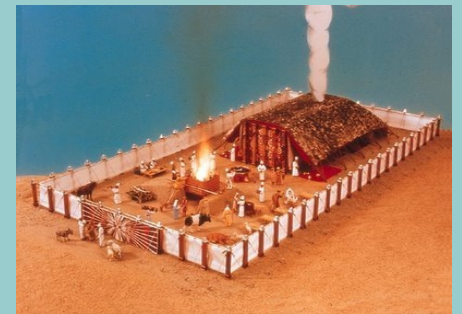
Hb 8:1-5

“Então foi aberto o santuário de Deus no céu, e ali foi vista a arca da sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e um grande temporal de granizo.” Ap 11:19

PRA COMEÇAR

“Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade, Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. Porque todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer. Ora, se ele estivesse na terra, nem tão pouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei, Os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou”. Hb 8:1-5

VOCÊ JÁ OBSERVOU COMO OS GRANDES TEMAS DA BÍBLIA GIRAM EM TORNO DO SANTUÁRIO? NÃO SERIA ISTO UMA LIÇÃO PARA OS ESTUDANTES VALORIZAREM MAIS O ASSUNTO?

**ENTÃO...**

Esse ministério durou dezoito séculos, após o termino da profecia de Daniel 8:14, Cristo passou do primeiro para o segundo compartimento do santuário. Até hoje Cristo intercede pelo pecador; não com sangue de bodes e de novilhos, mas com seu próprio sangue. Hb 9:11-12; GC, 409

Hb 8:1-5; 4:14-16; 9:11-28; 10:19-22; 1:3; 2:16-17; Dn 7:9-27; 8:13, 14; 9:24-27; Nm 14:34; Ez 4:6; Lv 16; Ap 14:6, 7; 20:12; 14:12; 22:12

SUA FUNÇÃO NO PLANO DA REDENÇÃO

"Há um santuário no Céu, o verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem. Nele Cristo ministra em nosso favor, tornando disponíveis aos crentes os benefícios de Seu sacrifício expiatório oferecido uma vez por todas sobre a cruz. Ele foi empossado como nosso grande Sumo Sacerdote e iniciou Seu ministério intercessório no tempo de Sua ascensão. Em 1844, no fim do período profético de 2.300 dias, Ele entrou na segunda e última fase de Seu ministério expiatório. É uma obra de juízo investigativo que é parte da erradicação final de todo o pecado, tipificado pela purificação do antigo santuário hebreu no Dia da Expição. Nesse ritual típico o santuário era purificado com o sangue da sacrifícios de animais, mas as coisas celestiais são purificadas com o perfeito sacrifício do

sangue de Jesus.

O juízo investigativo revela às mentes celestiais quem dentre os mortos dormiu em Cristo e por conseguinte, nEle, são considerados dignos de ter parte na primeira ressurreição. O juízo também torna manifesto quem, dentre os vivos, tem permanecido em Cristo, guardado os mandamentos de Deus e a fé de Jesus e nEle, portanto, estão prontos para a transladação ao Seu reino eterno. Este julgamento vindica a justiça de Deus em salvar os que crêem em Jesus. Declara que aqueles que têm permanecido leais a Deus receberão o reino. O término deste ministério de Cristo marcará o fim do período de teste da humanidade antes do segundo advento'' 1981 Seventh-Day Adventist Yearbook, 8

IMPORTANTE

Deus fez um santuário no céu. Quando Jesus Cristo ressuscitou ainda passou quarenta dias dando suas últimas instruções antes de ascender aos céus. Ao ascender aos céus, iniciou seu ministério sacerdotal no primeiro compartimento em favor do pecador. “Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro [...]” Hb 9:24

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- Qual era o propósito principal do santuário terrestre?
- Qual o trabalho de Cristo hoje no santuário celeste e como os pecadores devem acompanhá-Lo?

“E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhum trabalho fareis nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós. Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados perante o Senhor”. Lv 16:29, 30

POR QUE PRECISA SER PURIFICADO?

Diariamente, os israelitas traziam suas ofertas pelo pecado, com isso o animal era morto e o sacerdote apanhava o sangue a aspergia um pouco no véu no primeiro compartimento. Existia oferta que o sacerdote se alimentava de sua carne. Então, quando o pecador trazia a sua oferta, confessava seus pecados, assim, simbolicamente, transferindo o seu pecado para o animal; logo, o pecado do pecador era transferido para o santuário terrestre, então, durante o ano o santuário terrestre era contaminado com as imundícias

dos filhos de Israel.

Então, Deus estabeleceu um dia para a purificação do santuário terrestre chamado de dia 10 do sétimo mês. Lv. 16:29-30; 23:28-32

“Como antigamente eram os pecados do povo colocados pela fé sobre a oferta pelo pecado, e mediante o sangue desta transferidos para o santuário terrestre, assim, em o novo concerto, os pecados dos que se arrependem são pela fé colocados sobre Cristo e transferidos de fato para o santuário celeste.



E como a purificação típica do santuário terrestre, se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se poluía, igualmente a purificação real do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção ou apagamento dos pecados que estão ali registrados”. GC 409

QUANDO TUDO TERMINAR

As sombras se encontraram com a realidade, o tipo com seu antítipo, exemplo: Festa das trombetas, das Cabanas, etc. então, estará tudo decidido, Cristo virá como rei dos reis e retribuirá a cada um segunda as suas obras. 2Cor. 5:10; Apoc. 22:12. Então seus servos receberão dele a vida eterna. 1Jo. 2:25.

“Então vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia.

Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido.

Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: "Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou". Ap 21:1-4; Is 65:17-18.

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós,



os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras” 1 Ts 4:16-18 “Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus”. Ap 22:20

SENDO ASSIM:

“Deus deseja um universo seguro, e toma qualquer medida que seja necessária para que Seus filhos para sempre confiem nEle implicitamente”. Perguntas sobre o santuário”. "Deus tem consigo a simpatia e aprovação do universo inteiro, enquanto passo a passo Seu grande plano avança para o completo cumprimento". PP, 79

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- O que entendemos por santuário?
- Como se dava a contaminação no santuário terrestre? E no celeste?
- O que será apagado do santuário celestial?
- Cite algumas das recompensas dos salvos.